Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

EVOLUÇÃO DO NEGRO NO MERCADO DE TRABALHO NO BRASIL: FATOR ECONÔMICO

ANDRÉIA APARECIDA SILVA DE PÁDUA
padua_andreia@hotmail.com

Objetivo: O presente artigo objetiva verificar o evoluir do negro no mercado de trabalho, se houve mais aceitação para outras atividades, a discriminação, os salários, entre outros fatores, tendo como justificativa a busca da democracia, igualdade dos seres humanos e da consciência de que a luta pela equidade no mercado de trabalho que deve ser independente **Método:** Tendo como metodologia pesquisar breve dados históricos da raça negra na economia do Brasil, referencias bibliográfica e pesquisas na internet, atualidades e dados estatísticos, como Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) entre outros setores. **Resultados:** As amostras com menor participação do (a) trabalhador (a) negro (a) são o Aeroespacial, com 12,4%, seguido pelo Automotivo, com 23,8%. Destacando-se que as condições de trabalho nesses dois últimos são inversas aos dois primeiros: eles apresentam os maiores salários e os menores índices de rotatividade do ramo metalúrgico. Ao analisar a taxa de rotatividade descontada (taxa que exclui as demissões a pedido, morte, aposentadoria e transferências), que tem como objetivo captar a substituição do ocupante de um posto de trabalho por outro, vê-se que o índice para os (as) metalúrgicos (as) negros (as) é maior que dos (as) não negros (as).OBS: o texto acima está parte dos dados e resultados, os demais estão no artigo. **Conclusão:** Portanto, os índices mostram pequenas melhorias apesar de ainda expressivas diferenças de rendimento, estrutura ocupacional, formalização, rotatividade e desemprego entre negros e brancos. Faz-se necessário, assim, seguir avançando na melhoria dos índices do mercado de trabalho e de escolaridade da população negra, com enfoque na diminuição das desigualdades raciais, sendo a questão educacional um dos fatores que mais contribui para a desigualdade entre brancos e negros, responsáveis das desvantagens socioeconômicas, necessitando de políticas publicas.

Palavras-chave: Negro. Mercado de Trabalho. Economia.